

Usina da CSN é fiscalizada para checar ações contra poluição

Comitiva percorreu Usina para verificar investimentos previstos no TAC

Da Redação

A Usina Presidente Vargas, que pertence ao Grupo da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda-RJ, foi fiscalizada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), nesta terça-feira, dia 14, com a finalidade de checar o cumprimento de normas do do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e verificar os investimentos que estão sendo realizados pela empresa na modernização da usina. O prazo que a CSN tem para cumprir o TAC, prorrogado por inúmeras vezes, termina este ano. A última prorrogação foi concedida, no ano passado, em setembro, às vésperas do prazo terminar.

A fiscalização, que teve a participação de outros órgãos, do deputado estadual Jari Oliveira (PSB) e da vereadora Gisele Klingler, verificou ainda quais medidas estão sendo adotadas para o combate à poluição atmos-

férica e sonora.

A comitiva percorreu diferentes setores da usina para verificar o andamento dos investimentos ambientais previstos no TAC e acompanhar o funcionamento dos sistemas de controle de emissões. Jari destacou que a fiscalização é essencial para garantir que os compromissos assumidos pela empresa sejam cumpridos.

-Nosso papel é acompanhar de perto os investimentos e cobrar que eles tragam resultados concretos para a população. A CSN tem uma importância enorme para a economia do estado e para a geração de empregos, mas isso precisa caminhar junto com o respeito às normas ambientais e à qualidade de vida de quem mora em Volta Redonda - afirmou o deputado.

Segundo Jari, houve avanços nos últimos meses, mas ainda são necessários novos investimentos para reduzir os impactos da atividade industrial.



Durante a visita técnica, a comitiva composta por órgãos estaduais, federais e políticos verificou ainda o funcionamento dos sistemas de controle de emissões de poluentes

-Reconhecemos os avanços alcançados, mas a população ainda convive com episódios de poluição. Vamos continuar fiscalizando e cobrando para que a empresa cumpra integralmente o TAC e amplie os investimentos em tecnologias que reduzam as emissões - ressaltou.

FISCALIZAÇÃO ANUAL

A fiscalização é realizada anualmente e contou ainda com representantes da Polícia Militar Ambiental, da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

TAC FOI ASSINADO EM 2018

O TAC firmado, em 2018, previa 35 medidas para minimizar os impactos causados pela CSN principalmente com relação à poluição do ar de Volta Redonda. A cidade fica no sul do Estado do Rio de Janeiro e sofre há décadas com o pó emitido constantemente pela Usina. A previsão inicial era de investimentos da ordem de R\$ 300 milhões no período de vigência do acordo. Ou seja: seis anos. De 2018 a 2024.

Segundo o Inea informou ao Correio Sul Fluminense, na ocasião que prorrogou o prazo para a execução do TAC, a CSN cumpriu 92% das obrigações rigorosamente

acompanhadas pelo Inea e comprovadas por auditorias independentes".

O Inea afirmou ainda que o "aditamento do TAC inclui tanto a conclusão das ações pendentes quanto o pagamento de multas, que serão investidas em projetos ambientais em Volta Redonda".

Entre as ações para minimizar a poluição, constam uso de turbinas nebulizadoras, lavagem de vias internas e bloqueio contra a dispersão do pó. Ainda faz parte do termo a limitação da altura dos depósitos de escória e adequação ambiental do descarte próximo ao Rio Paraíba do Sul.

Rio terá estacionamento rotativo digital por aplicativo

Por Déborah Gama

A Prefeitura do Rio de Janeiro publicou, no Diário Oficial desta terça-feira (14), o decreto que regulamenta o Rio Rotativo Digital, o novo sistema de estacionamento rotativo tarifado da capital. O projeto-piloto terá início na sexta-feira (17) em sete áreas no entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul, dando início a uma transição gradual que extinguirá os antigos talões de papel.

A grande novidade é a integração com o Jaé, o sistema de bilheteira pública digital do município. A partir de agora, o cidadão poderá usar o saldo da sua carteira digital para pagar a tarifa, que permanece fixada no valor de R\$ 2 por até duas horas

de permanência, com limite de renovação de até seis horas. O pagamento poderá ser feito via Pix ou cartão de crédito diretamente pelo aplicativo Jaé.

Projeto-piloto na Lagoa

A fase inicial do projeto disponibilizará 667 vagas, distribuídas ao longo das avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa, em bolsões próximos a pontos movimentados como o Parque dos Patins, Parque das Taboas, Parque do Cantagalo, Clube Caiçaras e Clube Piraquê. O espaço reserva vagas exclusivas para motocicletas, idosos e pessoas com deficiência (PCD). O funcionamento do rotativo nestas áreas será de segunda a domingo, das 7h às 23h.

De acordo com o prefeito



As 667 vagas disponibilizadas incluem espaço para motos, idosos e PcDs

Eduardo Cavaliere, "a medida moderniza o acesso ao espaço urbano e combate a atuação de flanelinhas e cobranças abusivas de organizações informais". Durante a

fase de implantação da nova sinalização, os motoristas serão apenas orientados sobre as mudanças, sem aplicação imediata de multas específicas do novo sistema.

INCLUSÃO DE GUARDADORES

Os guardadores de carros legalizados serão integrados ao novo modelo de trabalho, a partir de treinamentos e a utilização de uniformes e celulares serão fornecidos por associações credenciadas pela Prefeitura. No entanto, o decreto reforça que esses profissionais não possuem poder de fiscalização, uma vez que a aplicação de multas por irregularidades continua sendo competência dos agentes de trânsito.

Toda a receita gerada pelo programa Rio Rotativo Digital será centralizada na Conta de Arrecadação de Estacionamento Rotativo (CAER). Os recursos arrecadados serão utilizados para cobrir os custos de operação e a tecnologia de fiscalização.